

ALERTA

V. 3 n. 6 2011

O Alerta é uma publicação mensal da Biblioteca Central elaborada pelo Setor de Periódicos. Tem como objetivo divulgar informações sobre publicações e bases de dados nas áreas de interesse dos Centros de Ensino da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

DIVULGAÇÃO DE ARTIGOS E PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Biologia

Ação antimicrobiana do zingiber officinale frente à microbiota bucal

Resumo: A fitoterapia tem sido alvo de investigações científicas, especialmente em países do oriente. No Brasil, também ocorre um especial interesse da comunidade científica quanto ao uso, efeito e propriedades farmacológicas das plantas medicinais, tendo o seu uso direcionado ao tratamento de várias doenças. A microbiota bucal é um dos locais em que há uma maior variedade de microrganismos que podem, por um desequilíbrio, tornar-se patogênicos. Baseado nisso, um estudo do extrato da Zingiber officinale foi realizado para avaliar o seu potencial antimicrobiano, com microrganismos comumente encontrados na cavidade bucal, no qual foi obtida a concentração mínima inibitória do extrato de gengibre frente a alguns tipos de patógenos presentes na microbiota bucal do ser humano.

Foi utilizado o método microbiológico no qual os extratos glicólico e hidroalcoólico do gengibre sofreram diluições seriadas no meio de cultura (BHI) para uma posterior inoculação dos microrganismos, Streptococcus mutans, Staphylococcus aureus, Escherichia coli e Candida albicans. Obteve-se a concentração mínima inibitória dos extratos de gengibre, tanto na sua forma glicólica quanto hidroalcoólica. A dose mínima necessária para inibir o crescimento dos vários microrganismos testados foi de 5mg/ml dos dois extratos estudados. O extrato da Zingiber officinale apresentou atividade antibacteriana e antifúngica relevante para a Odontologia, podendo contribuir para o tratamento de doenças causadas por esses microrganismos presentes na cavidade bucal.



Fonte: WEB

Palavras-chave: Zingiber officinale; Antimicrobiano; Gengibre.

Este artigo está disponível no Setor de Periódicos ou pelo site : <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/BS?dd1=472&dd99=view>

REFERÊNCIA:

GRÉGIO, Ana Maria Trindade. Ação antimicrobiana do zingiber officinale frente à microbiota bucal. **Estudos de Biologia**, Curitiba, v.28, n.62, p.61-66, jan. 2006.

Nesta edição:

Ação antimicrobiana do gengibre	1
Código Florestal e recursos hídricos	2
Biometria Florestal	2
Ecologia Florestal	3
Educação Especial	3
Formação de professores de Biologia	4
Novas Aquisições	4
Informes do Setor	5

Florestas

Impactos potenciais das alterações do Código Florestal nos recursos hídricos

Resumo: Florestas ripárias, mosaicos de vegetação e áreas alagadas têm papel fundamental na proteção dos recursos hídricos mantendo a qualidade da água em excelentes condições para abastecimento e recarregado aquíferos repondo, portanto, volumes substanciais de águas para o componente subterrâneo. A remoção de florestas ripárias e áreas alaga-

das têm um efeito extremamente negativo degradando a qualidade das águas superficiais e subterrâneas, acelerando a sedimentação de lagoas, represas e rios, e diminuindo o estoque de água nas nascentes e aquíferos. Todos os serviços ambientais dos ecossistemas aquáticos ficam comprometidos com o desmatamento e remoção de áreas naturalmente alaga-

das, portanto a preservação destas áreas é essencial para regular tanto o ciclo hidrológico como os ciclos biogeoquímicos. A remoção destas áreas torna insustentável a agricultura em curto prazo.

Palavras-chave : bacias hidrográficas; florestas ripárias; áreas alagadas; ciclo hidrológico; biogeoquímica da água.



Fonte: WEB

Este artigo está disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/bn/v10n4/10.pdf>

A REVISTA

Biota Neotropica é dedicada à publicação de resultados de pesquisas que abordam a temática da caracterização, conservação e uso sustentável da biodiversidade na região Neotropical. O volume publicado em dezembro de 2010 apresenta diversos artigos que discutem os impactos potenciais das alterações propostas para o Código Florestal.

REFERÊNCIA:

TUNDISI, José Galizia; TUNDISI, Takako Matsumura. Impactos potenciais das alterações do Código Florestal nos recursos hídricos. **Biota Neotrop.**, Campinas, v. 10, n. 4, dez. 2010 .

Continuidade espacial para características dendrométricas (número de fustes e volume) em plantios de *eucalyptus grandis*

Resumo: O objetivo deste estudo foi verificar a continuidade espacial do número de fustes e do volume nas diferentes formas e intensidades amostrais de *Eucalyptus grandis* com idade entre 3 e 4 anos. A área de estudo abrangeu quatro talhões, totalizando 104,71 ha, pertencentes à Ripasa S/A Celulose e Papel. Os dados para a realização do estudo de variabilidade espacial foram coletados em parcelas circulares e em parcelas em linhas distribuídas sistematicamente na área, nas intensidades de 1:4 (1 parcela a cada 4 ha), 1:7 e 1:10. Foi

possível verificar que, tanto em número de fustes quanto em volume, os dados apresentaram distribuição aproximadamente normal. Pela análise variográfica, foi verificado que as características número de fustes e volume de madeira apresentaram-se estruturadas espacialmente. O modelo exponencial foi o que se ajustou melhor aos semivariogramas experimentais das características nas diferentes formas de parcela e intensidade amostral. A continuidade espacial foi detectada em todas as intensidades

amostrais e formas de parcelas avaliadas, quanto a número de fustes. Portanto, o uso da estatística espacial no processamento dessa variável aumentará a precisão das estimativas. No caso de volume, na intensidade amostral 1:10 não foi possível detectar continuidade espacial. Em tal condição, deve-se utilizar a estatística clássica para processamento do inventário florestal.

Palavras-chave : Biometria florestal; inventário florestal; manejo florestal.



Fonte: WEB

Este artigo está disponível no Setor de Periódicos ou pelo site: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0100-67622009000100020&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

REFERÊNCIA:

MELLO, José Márcio de et al . Continuidade espacial para características dendrométricas (numero de fustes e volume) em plantios de *eucalyptus grandis*. **Rev. Árvore**, Viçosa, v. 33, n. 1, fev. 2009 .

Impacto da remoção de plântulas sobre a estrutura da comunidade regenerante de Floresta Estacional Semidecidual

Resumo: O transplante de plântulas e indivíduos jovens de florestas naturais tem sido considerado como alternativa à produção de mudas de espécies nativas para a restauração florestal, sem que tenham sido realizados estudos sobre os possíveis impactos dessa prática sobre a comunidade vegetal regenerante. Nesse trabalho foram analisadas diferentes intensidades de retirada de plântulas e indivíduos jovens de até 30 cm, de remanescente de Floresta Estacional Semidecidual, a fim de verificar o

quanto essa operação pode comprometer a estabilidade da comunidade regenerante. Foram instaladas 80 parcelas de 2×2 m, distribuídas em dois ambientes (borda e interior da floresta) e em quatro tratamentos de retirada de regenerantes (I,II - 100% de retirada com ou sem revolvimento do solo, III - 50% de retirada sem revolvimento do solo e IV - testemunha sem retirada de regenerantes). Avaliou-se a densidade e a riqueza da regeneração antes da execução dos tratamentos e após seis, 12 e 18 meses.

Os resultados foram comparados entre tratamentos para cada período de avaliação e entre períodos de avaliação para cada tratamento. Foram constatadas semelhanças entre borda e interior. Não houve incremento da regeneração com revolvimento do solo. Parcelas submetidas à retirada dos regenerantes recuperaram em parte a densidade; porém apresentaram riqueza menor quando comparadas à testemunha e aos valores iniciais antes da execução dos tratamentos. A remoção das plântulas pode comprometer a rege-

neração de espécies que ocorrem em baixa densidade, o que sugere que a utilização da regeneração natural como fonte de mudas para a restauração florestal seja voltada para espécies abundantes e com estratégias de regeneração conhecidas e não para a comunidade como um todo.

Palavras-chave : ecologia florestal; plântulas; recuperação de áreas degradadas; regeneração natural; restauração ecológica.

Este artigo está disponível no Setor de Periódicos ou pelo site: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-33062008000400012&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

REFERÊNCIA:

VIANI, Ricardo Augusto Gorne; RODRIGUES, Ricardo Ribeiro. Impacto da remoção de plântulas sobre a estrutura da comunidade regenerante de Floresta Estacional Semidecidual. *Acta Bot. Bras.*, São Paulo, v. 22, n. 4, dez. 2008 .

Educação

Cultura escolar, cultura surda e construção de identidades na escola

Resumo: O presente trabalho se propõe a analisar a questão da relação da cultura escolar, cultura surda e a influência destas na construção da identidade da pessoa surda no contexto escolar. Pretende-se identificar os aspectos relevantes que conectam, regulam e norteiam as relações dentro da escola e o impacto destes na constituição do *self* do aluno surdo. Através do estudo de parâmetros

teóricos que permeiam as culturas, escolar e surda, traça-se um paralelo com pressupostos socioculturais construtivistas, buscando apontar características essenciais para a constituição da noção de eu. O contexto escolar é de extrema importância para a pessoa surda, que em sua maioria, provem de famílias ouvintes. Os estudos sobre identidade surda sugerem que o outro indivíduo surdo é de

fundamental importância para construção de uma identidade saudável, visto que entre surdos existe o uso comum de um sistema lingüístico-Libras, que não ocorre de forma natural quando da interação entre surdos e ouvintes.

Palavras-chave : educação especial; cultura escolar; cultura surda; identidade; LIBRAS.



Fonte: WEB

Este artigo está disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-65382009000300005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

REFERÊNCIA:

PAULA, Liana Salmeron Botelho De. Cultura escolar, cultura surda e construção de identidades na escola. *Rev. bras. educ. espec.*, Marília, v. 15, n. 3, dez. 2009 .

Origem da vida: como licenciandos em Ciências Biológicas lidam com este tema?

Resumo: A presente pesquisa identificou e analisou a representação social do tema origem da vida entre estudantes da licenciatura em Ciências Biológicas de uma universidade federal do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário, e seus resultados analisados qualitativamente, de acordo com a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). A análise e discussão dos resultados permitiram concluir que a representação social dos licenciandos, em relação ao tema proposto, apresenta elementos de uma cultura religiosa e de uma cultura

científica. A análise dos elementos científicos nos permitiu identificar algumas deficiências nos conhecimentos expressos por esses sujeitos; apresentamos indícios de que essas deficiências derivam basicamente de duas fontes: (a) a ausência de abordagem específica do tema no curso de graduação da universidade pesquisada e (b) o conteúdo dos livros didáticos do Ensino Médio.

Palavras-chave : Origem da vida; Formação de professores de Biologia; Ciências biológicas; Crenças religiosas; Ensino de ciências.

Este artigo está disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1516-73132010000200006&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

REFERÊNCIA:

NICOLINI, Livia Baptista; FALCAO, Eliane Brígida Moraes; FARIA, Flavio Silva. Origem da vida: como licenciandos em Ciências Biológicas lidam com este tema?. **Ciênc. educ. (Bauru)**, Bauru, v. 16, n. 2, 2010.

CIÊNCIA & EDUCAÇÃO

Sobre a publicação

Ciência & Educação é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência da Faculdade de Ciências da Unesp, Campus de Bauru. Idealizada inicialmente em 1995 com a finalidade de divulgar os artigos elaborados a partir dos seminários proferidos dentro da programação dos Ciclos de Seminários em Ensino de Ciências, Matemática e Educação Ambiental, transformou-se posteriormente em órgão de divulgação dos trabalhos produzidos pelo curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática e pelo curso de Mestrado em Educação para a Ciência, com área de concentração em Ensino de Ciências, iniciados em 1995 e 1997, respectivamente. A partir do volume 5 estendeu-se a todos os pesquisadores do Brasil e do exterior, interessados em divulgar resultados de pesquisas em Educação em Ciências, Matemática e áreas afins. A publicação está disponível no Scielo.

Novas aquisições



ISSN: 0104-5962
(impresso)

A **Revista de Educação Pública**, editada com periodicidade quadrimestral, está vinculada ao Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso. Tem o objetivo de contribuir para a divulgação de conhecimentos científicos relacionados à área de Educação, elaborados a partir das diversas perspectivas

teórico-metodológicas de análise, em tempos e espaços diversos, no sentido de fomentar e facilitar o intercâmbio de pesquisas produzidas dentro desse campo de saber, em âmbito regional, nacional e internacional. A publicação busca contribuir para o debate e equacionamento dos problemas da educação brasileira. Além de seu formato eletrônico, a Revis-

ta também circula em âmbito nacional e internacionalmente em formato impresso. É dirigida a professores, pesquisadores, educadores, alunos de graduação, de pós-graduação e demais profissionais da área de educação que estudam e subsidiam ações educativas em diferentes tempos e espaços.

Disponível no Setor de Periódicos ou pelo site da revista: <http://www.ie.ufmt.br/revista/>

Informes do setor

SciELO: Scientific Electronic Library Online



SciELO Brasil é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.

A SciELO é o resultado de um projeto de pesquisa da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, em parceria com a BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. A partir de 2002, o Projeto passou a contar com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O Projeto tem por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico.

Com o avanço das atividades do projeto, novos títulos de periódicos es-

tão sendo incorporados à coleção da biblioteca.

O objetivo deste site é implementar uma biblioteca eletrônica que possa proporcionar um amplo acesso a coleções de periódicos como um todo, aos fascículos de cada título de periódico, assim como aos textos completos dos artigos. O acesso aos títulos dos periódicos e aos artigos pode ser feito através de índices e de formulários de busca. O site da SciELO é parte do Projeto FAPESP/BIREME/CNPq e um dos produtos da aplicação da metodologia para preparação de publicações eletrônicas em desenvolvimento, especialmente o módulo de interface Internet.

Este site é constantemente atualizado tanto no seu formato como no seu conteúdo, de acordo com os a-

vanços e os resultados do projeto.

A interface SciELO proporciona acesso à sua coleção de periódicos através de uma *lista alfabética* de títulos, por meio de uma *lista de assuntos*, ou ainda através de um módulo de *pesquisa de títulos* dos periódicos, por assunto, pelos nomes das instituiçõesadoras e pelo local de publicação. A interface também propicia acesso aos textos completos dos artigos através de um *índice de autor* e um *índice de assuntos*, ou por meio de um formulário de *pesquisa de artigos*, que busca os elementos que o compõem, tais como autor, palavras do título, assunto, palavras do texto e ano de publicação.

Fonte: <http://www.scielo.br/scielo.php?lng=pt>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA Biblioteca Central/ Setor de Periódicos

Endereço: Campus universitário
Rua Rui Barbosa, n. 710,
Bairro Centro, CEP: 44380-000,
Cruz das Almas - BA

Tel: (75) 3621-3004

Email: periodicos@ufrb.edu.br

O Sistema de Bibliotecas (SIB) da UFRB foi constituído em 2006 quando a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia iniciou suas atividades. Na estrutura institucional o SIB integra a Coordenadoria de Informação e Documentação da Pró-Reitoria de Administração. É composto pelas Bibliotecas Setoriais localizadas nos Centros de ensino (Centro de Ciências da Saúde, Centro de Formação de Professores e Centro de Artes, Humanidades e Letras) e pela Biblioteca Central localizada na sede da universidade em Cruz das Almas.

Além da função de coordenar as demais, a Biblioteca Central atende diretamente às demandas do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas e do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.

Nos últimos anos foram incorporadas ao acervo publicações atuais para atender às áreas de conhecimento nas quais atua a Universidade. Todavia, suas estantes vão além dos cinco anos da UFRB; herdeira da mais antiga escola superior de agricultura da América do Sul (Escola Agrícola da Bahia) e sucessora direta da Biblioteca da Escola de Agronomia da UFBA, a Biblioteca Central possui obras de inegável valor histórico.

Através das páginas dos livros e periódicos, podemos ler a história das práticas agrícolas, do ensino superior na Bahia e da instituição que tem suas raízes fincadas no Imperial Instituto Baiano de Agricultura fundado em 1859 por D. Pedro II.

Estamos na web!

<http://www.ufrb.edu.br/biblioteca/periodicos>